

DIVERSIDADE ALGAL EM RIACHOS DE BALDIM, MG: UMA CONTRIBUIÇÃO AO CONHECIMENTO SOBRE A FICOFLÓRULA DO CERRADO MINEIRO

Natália Souza Guimarães¹; Cristiane Freitas de Azevedo Barros²; Sofia Luiza Brito²

¹ Universidade do Estado de Minas Gerais, Curso de Ciências Biológicas, Ibirité, Minas Gerais, Brasil

² Universidade do Estado de Minas Gerais, Departamento de Ciências Biológicas, Ibirité, Minas Gerais, Brasil

E-mail: natalia.1395443@discente.uemg.br

A degradação acelerada do Cerrado devido ao avanço das fronteiras agrícolas e à intensificação da urbanização afeta não somente os ecossistemas terrestres, mas também os aquáticos, reduzindo a biodiversidade do bioma. O entendimento adequado dos efeitos dessa degradação sobre a biodiversidade depende do background sobre a biodiversidade preexistente. No entanto, estudos sobre as comunidades algais em ambientes lóticos são ainda incipientes, especialmente para corpos de água de menor ordem. Esse estudo visa contribuir para o preenchimento dessa lacuna ao avaliar a diversidade da comunidade algal em três riachos localizados na região de Baldim, MG, região sujeita a crescente especulação imobiliária. As amostras foram coletadas com rede de plâncton de 20 µm e fixadas com formaldeído 2-4% em agosto e dezembro de 2023. Em laboratório, os organismos foram identificados até o menor nível taxonômico possível sob aumento de 400x e 1000x. No total, foram registrados 70 *taxa* distribuídos entre as classes Cyanophyceae (21 *taxa*), Bacillariophyceae (17), Zygnematophyceae (11), Euglenophyceae (7), Ulvophyceae (3), Trebouxiophyceae (3), além de Florideophyceae, Chlorophyceae, Cryptophyceae e Thalassiosirophyceae (1 *taxon* cada). As diversidades alfa variaram entre 20 e 50 *taxa*. Além disso, registrou-se a baixa similaridade em relação à composição algal (índice de Jaccard < 0,19), indicando elevada diversidade beta na área estudada. Esses resultados reforçam a importância de se considerar os pequenos corpos de água nos estudos de levantamento da diversidade biológica, bem como da preservação desses ecossistemas para a manutenção para a biodiversidade regional. Financiamento: Programa PAPq/UEMG Edital 15/2024.

Palavras-chave: algas, córrego, cadeia do Espinhaço, biodiversidade